**DESCOLONIZANDO SABERES: ENSINO DE IDENTIDADE RACIAL EM AULAS DE LÍNGUA INGLESA**

Roberta Carvalho Santana

Unimontes

robertacarvalhosantana21@gmail.com

**Educação e Diversidade**

**Palavras-chave: Língua Inglesa; Identidade Racial; Estágio Supervisionado.**

**Resumo – Relato de Experiência**

**Contextualização e justificativa da prática desenvolvida**

Este relato decorre do Estágio Curricular Supervisionado em Regência no Ensino Médio, em uma escola pública estadual com turmas do 2º e 3º ano. Diante dos desafios enfrentados pelas juventudes negras no Brasil, a prática pedagógica partiu da necessidade de debater o racismo e promover o reconhecimento da diversidade cultural no espaço escolar, contribuindo para a formação de uma consciência crítica dos estudantes.

**Problema norteador e objetivos**

A prática foi orientada pela pergunta: como promover o reconhecimento e a valorização da identidade racial por meio de uma abordagem crítica e interdisciplinar? Objetivou-se: fomentar a reflexão crítica sobre o racismo; incentivar o protagonismo discente com metodologias ativas; e usar a literatura, a música e o debate como instrumentos de resistência e afirmação identitária.

**Procedimentos e/ou estratégias metodológicas**

Analisou-se a música *This is America* (2018) e as obras *The Color Purple* (2019) e *Quarto de Despejo* (2007). As aulas foram organizadas em três eixos: apresentação e debate de obras; análise crítica de videoclipes e narrativas visuais; aplicação da metodologia de *Problem-Based Learning* (PBL) com os estudantes em grupos discutindo problemas ligados ao racismo e propondo intervenções.

**Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida**

A base teórica envolveu Munanga (1999), sobre identidade negra no Brasil, e Hooks (2013), que traz uma abordagem interseccional das opressões. A metodologia ativa do PBL se inspirou em Freire (1996), priorizando o diálogo e a pedagogia crítica como formas de emancipação.

**Resultados da prática**

Os resultados revelaram um aumento expressivo no engajamento dos estudantes, sobretudo os negros, que se reconheceram nas discussões. As apresentações finais revelaram uma compreensão crítica sobre o racismo e o desejo de transformação social. A experiência contribuiu para a formação de sujeitos conscientes e participativos frente às desigualdades raciais.

**Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED**

A experiência foi relevante ao incentivar reflexões sobre o racismo e valorizar a identidade negra, fortalecendo a autoestima e o pensamento crítico dos estudantes. Alinhado ao eixo *Educação e Diversidade* do COPED, este relato reafirma o papel da escola como espaço de transformação e o professor como agente de uma educação antirracista.

**Considerações finais**

A experiência evidenciou o potencial transformador da educação antirracista, aliada à arte, à literatura e a práticas participativas. O trabalho com identidades raciais ampliou o repertório crítico dos estudantes e reforçou a escola como espaço de resistência e cidadania. Ressalta-se a importância da formação docente comprometida com a equidade racial.

**Referências**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GAMBINO, Childish. **This is America**. Direção de Hiro Murai. Estados Unidos: mc DJ Recording/RCA Records, 2018. 1 videoclipe (4min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=VYOjWnS4cMY. Acesso em: 23 abr. 2025.

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir:** a educação como prática da liberdade. Trad. Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

JESUS, Carolina Maria de**. Quarto de despejo:** diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 2007.

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil:** identidade nacional *versus* identidade negra. Petrópolis: Vozes, 1999.

WALKER, Alice. **The Color Purple**. London: Penguin Books, 2019.